CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

2.º Ciclo do Ensino Básico | DISCIPLINA de IMPROVISAÇÃO / MOVIMENTO
6.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**A - CONSCIÊNCIA CORPORAL** A1 - Compreender e aplicar princípios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, desenvolvendo maior controlo corporal e autorregulação. A3 - Distinguir a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço. A4 - Compreender a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas. **B - TÉCNICAS DE MOVIMENTO** B2 - Analisar e aplicar diferentes qualidades de movimento, explorando de forma intencional a fluência, o peso, o espaço e o tempo. B3 - Aplicar padrões de organização corporal e relações de coordenação entre diferentes partes do corpo, nomeadamente movimentos homólogos (Superior-Inferior), homolaterais (Direita-Esquerda) e contralaterais (Cruzado-Direita-Esquerda). **C - CONCEÇÃO DE ESPAÇO E TEMPO** C2 - Distinguir espaços físicos e emocionais através da análise de imagens, personagens, ideias e histórias. C3 - Reconhecer as dinâmicas rítmicas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais. **D - RELAÇÃO COM OUTRO E OBJETOS** D1 – Compreender e aplicar as noções de transferência de peso na relação entre corpos e objetos, em ações como carregar, puxar, levantar e largar. D2 — Reconhecer e respeitar os limites anatómicos na interação física com o outro, aplicando princípios de segurança e consciência corporal. D3 — Explorar diferentes relações físicas e criativas entre o corpo e os objetos na construção de situações performativas.		▪ Grelha de observação; ▪ Lista de verificação; ▪ Registo de evolução individual; ▪ Registo audiovisual; ▪ Rubrica de desempenho; ▪ Exercício prático (individual e/ou de grupo); ▪ Rubrica de composição e de interação cénica; • Questões de aula com recurso a grelhas de observação;

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS | CAPACIDADES	**D - RELAÇÃO COM OUTRO E OBJETOS (cont.)** D4 — Compreender e mobilizar a dimensão psicofísica do intérprete, articulando mente, emoção, imaginação, fisicalidade e voz: mente (emoção e imaginação) e corpo (fisicalidade e voz) da personagem. **E - INTERPRETAÇÃO E OBSERVAÇÃO** E1 — Relacionar gesto, ação física, emoção e imaginação, desenvolvendo linguagens corporais e representações simbólicas. E2 — Traduzir realidades, ideias, imagens, pensamentos e emoções em linguagens físicas e performativas, com maior intencionalidade artística. E3 - Identificar e explorar as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação. E4 — Observar e analisar o próprio movimento e o dos outros, identificando padrões, hábitos, comportamentos e diferentes possibilidades de resposta. **F - COMPOSIÇÃO EM CENA** F1 — Memorizar e interpretar sequências de movimentos, gestos e ações, explorando diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas. F2 - Compor uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena. F3 — Construir relações de cena e contracena, explorando diferentes formas de concordância, oposição e interação.	75%	• Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação; • Auto e heteroavaliação
	ATITUDES	▪ Participação / Cooperação ▪ Respeito pela diferença e pela diversidade ▪ Trabalho / Estudo ▪ Autonomia ▪ Responsabilidade	25%	
				100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
Competências de Formação Artística Especializada (75%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito insuficiente** 1 a 5 valores
A - CONSCIÊNCIA CORPORAL					
A1 - Compreender e aplicar princípios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, desenvolvendo maior controlo corporal e autorregulação	Compreende e aplica com segurança e autonomia os princípios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, demonstrando elevado controlo corporal, precisão e capacidade de autorregulação durante os exercícios e propostas de movimento.	Compreende e aplica adequadamente os princípios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, revelando bom controlo corporal e conseguindo regular o esforço e a execução com pouca orientação.	Compreende e aplica os princípios fundamentais de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, embora revele alguma dificuldade em manter o controlo corporal e a autorregulação de forma consistente.	Aplica de forma pouco consistente os princípios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, revelando dificuldades no controlo corporal e necessitando de orientação frequente para regular a execução e o esforço.	Revela grandes dificuldades em compreender e aplicar os princípios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, apresentando reduzido controlo corporal e necessitando de apoio constante para realizar os exercícios.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

A3 - Distinguir a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.	Distingue **plenamente** a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.	Distingue de **forma adequada a** diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.	Distingue **parcialmente** a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.	Distingue com **dificuldade significativa** a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.	**Não distingue** a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.
A4 - Compreender a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.	Compreende **sempre** a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.	Compreende de **forma adequada a** importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.	Compreende **parcialmente** a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.	Compreende com **dificuldade significativa** a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.	**Não compreende** a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

B – TÉCNICAS DE MOVIMENTO					
B2 - Analisar e aplicar diferentes qualidades de movimento, explorando de forma intencional a fluência, o peso, o espaço e o tempo.	Analisa e aplica com autonomia e intencionalidade diferentes qualidades de movimento, explorando e combinando de forma expressiva a fluência, o peso, o espaço e o tempo, com grande consciência e precisão corporal.	Analisa e aplica adequadamente diferentes qualidades de movimento, explorando a fluência, o peso, o espaço e o tempo com intencionalidade e bom controlo corporal.	Identifica e aplica diferentes qualidades de movimento, explorando a fluência, o peso, o espaço e o tempo, embora revele alguma inconsistência na sua utilização intencional e expressiva.	Revela dificuldades em identificar e aplicar diferentes qualidades de movimento, explorando de forma limitada a fluência, o peso, o espaço e o tempo, e necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades em analisar e aplicar diferentes qualidades de movimento, demonstrando pouca diferenciação na fluência, no peso, no espaço e no tempo, mesmo com orientação.
B3 - Aplicar padrões de organização corporal e relações de coordenação entre diferentes partes do corpo, nomeadamente movimentos homólogos (Superior-Inferior), homolaterais (Direita-Esquerda) e contralaterais (Cruzado-Direita-Esquerda).	Aplica com autonomia, precisão e fluidez diferentes padrões de organização corporal, coordenando de forma consciente os movimentos homólogos, homolaterais e contralaterais, mesmo em sequências de maior complexidade.	Aplica corretamente diferentes padrões de organização corporal, coordenando os movimentos homólogos, homolaterais e contralaterais com segurança e poucas dificuldades.	Aplica os principais padrões de organização corporal e coordenação, embora revele alguma dificuldade na execução ou na articulação dos movimentos homólogos, homolaterais e contralaterais.	Revela dificuldades em aplicar padrões de organização corporal e em coordenar movimentos homólogos, homolaterais e contralaterais, necessitando de orientação frequente.	Revela grandes dificuldades em aplicar padrões de organização corporal e em coordenar diferentes partes do corpo, mesmo com orientação, demonstrando pouca consistência na execução dos movimentos.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

C - CONCEÇÃO DE ESPAÇO E DE TEMPO					
C2 - Distinguir espaços físicos e emocionais através da análise de imagens, personagens, ideias e histórias.	Distingue e analisa autonomamente espaços físicos e emocionais a partir de imagens, personagens, ideias e histórias, identificando as suas características e explorando com clareza as diferenças entre eles.	Distingue e analisa adequadamente espaços físicos e emocionais, identificando as suas características a partir de diferentes estímulos, com pequenas imprecisões.	Identifica e distingue espaços físicos e emocionais em situações simples, revelando alguma dificuldade na análise e interpretação dos estímulos.	Revela dificuldade em distinguir espaços físicos e emocionais, necessitando de orientação frequente para analisar imagens, personagens, ideias e histórias.	Revela grande dificuldade em identificar e distinguir espaços físicos e emocionais, mesmo com orientação, apresentando uma análise muito limitada dos estímulos.
C3 - Reconhecer dinâmicas rítmicas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais.	Reconhece dinâmicas rítmicas de forma **plena e expressiva**, relacionando emoções, sensações e estímulos sensoriais com **precisão, criatividade e coerência**.	Reconhece dinâmicas rítmicas de forma **adequada**, integrando emoções, sensações e estímulos sensoriais com alguma consistência, apesar de pequenas imprecisões.	Reconhece dinâmicas rítmicas de forma **básica**, associando algumas emoções ou sensações, mas de forma limitada e com coerência reduzida.	Apresenta **dificuldade significativa** em reconhecer dinâmicas rítmicas, com fraca ligação entre ritmo, emoções e estímulos sensoriais.	Não consegue reconhecer dinâmicas rítmicas nem relacioná-las com emoções, sensações ou estímulos sensoriais, comprometendo totalmente a proposta.
D - Relação com o Outro e com Objetos					

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

D1 - Compreender e aplicar as noções de transferência de peso na relação entre corpos e objetos, em ações como carregar, puxar, levantar e largar.	Compreende e aplica autonomamente e com precisão as noções de transferência de peso na relação entre corpos e objetos, executando de forma controlada e segura ações como carregar, puxar, levantar e largar.	Compreende e aplica as noções básicas de transferência de peso, realizando as ações propostas, embora revele algumas dificuldades no controlo e na coordenação.	Compreende e aplica as noções básicas de transferência de peso, realizando as ações propostas, embora revele algumas dificuldades no controlo e na coordenação.	Revela dificuldades na compreensão e aplicação da transferência de peso na relação entre corpos e objetos, executando as ações de forma pouco controlada e necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em compreender e aplicar as noções de transferência de peso, apresentando pouca consistência na execução das ações, mesmo com orientação.
D2 - Reconhecer e respeitar os limites anatómicos na interação física com o outro, aplicando princípios de segurança e consciência corporal.	Reconhece e respeita autonomamente os limites anatómicos na interação física com o outro, aplicando de forma consistente princípios de segurança e consciência corporal, com controlo e respeito pelo corpo do colega.	Reconhece e respeita os limites anatómicos na interação física, aplicando adequadamente os princípios de segurança e consciência corporal, com pequenas falhas pontuais.	Identifica e respeita, na maioria das situações, os limites anatómicos do outro, aplicando os princípios básicos de segurança, embora revele alguma inconsistência na consciência corporal.	Revela dificuldades em reconhecer ou respeitar os limites anatómicos na interação física, aplicando os princípios de segurança de forma irregular e necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em reconhecer e respeitar os limites anatómicos do outro, não aplicando consistentemente os princípios de segurança e consciência corporal, mesmo com orientação.
D3 – Explorar diferentes relações físicas e criativas entre o corpo e os objetos na construção de situações performativas.	Explora de forma autónoma, criativa e intencional diferentes relações físicas e criativas entre o corpo e os objetos, integrando-as com expressividade e originalidade na construção de	Explora de forma criativa e adequada diferentes relações entre o corpo e os objetos, integrando-as com coerência na construção de situações performativas.	Explora relações básicas entre o corpo e os objetos, integrando-as em situações performativas simples, embora revele alguma repetição ou pouca variedade nas	Revela dificuldades em explorar diferentes relações entre o corpo e os objetos, apresentando pouca variedade e necessitando de orientação frequente para construir	Revela grande dificuldade em estabelecer e explorar relações entre o corpo e os objetos, apresentando propostas muito limitadas ou pouco integradas nas

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

	situações performativas.		propostas.	situações performativas.	situações performativas, mesmo com orientação.

D4 - Compreender e mobilizar a dimensão psicofísica do intérprete, articulando mente, emoção, imaginação, fisicalidade e voz: mente (emoção e imaginação) e corpo (fisicalidade e voz) da personagem.	Compreende e mobiliza autonomamente a dimensão psicofísica do intérprete, articulando de forma intencional e expressiva a mente (emoção e imaginação) e o corpo (fisicalidade e voz) na construção e interpretação da personagem.	Compreende e mobiliza adequadamente a dimensão psicofísica do intérprete, articulando a emoção, a imaginação, a fisicalidade e a voz na construção da personagem, com pequenas inconsistências.	Compreende e mobiliza os elementos básicos da dimensão psicofísica, estabelecendo algumas relações entre emoção, imaginação, fisicalidade e voz, embora com pouca consistência na interpretação da personagem.	Revela dificuldades em compreender e mobilizar a dimensão psicofísica do intérprete, articulando de forma limitada a emoção, a imaginação, a fisicalidade e a voz, necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em compreender e mobilizar a dimensão psicofísica do intérprete, apresentando pouca articulação entre mente e corpo na construção da personagem, mesmo com orientação.
E - Interpretação e Experimentação					

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

E1 - Relacionar gesto, ação física, emoção e imaginação, desenvolvendo linguagens corporais e representações simbólicas.	Relaciona e articula autonomamente gesto, ação física, emoção e imaginação, desenvolvendo linguagens corporais expressivas e representações simbólicas criativas e intencionais.	Relaciona adequadamente gesto, ação física, emoção e imaginação, desenvolvendo linguagens corporais e representações simbólicas coerentes e expressivas.	Estabelece relações básicas entre gesto, ação física, emoção e imaginação, criando linguagens corporais e representações simbólicas simples, embora com alguma inconsistência.	Revela dificuldades em relacionar gesto, ação física, emoção e imaginação, apresentando linguagens corporais pouco expressivas e representações simbólicas limitadas, necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em estabelecer relações entre gesto, ação física, emoção e imaginação, apresentando propostas corporais e simbólicas muito limitadas, mesmo com orientação.

E2 - Traduzir realidades, ideias, imagens, pensamentos e emoções em linguagens físicas e performativas, com maior intencionalidade artística.	Traduz autonomamente e com elevada intencionalidade artística realidades, ideias, imagens, pensamentos e emoções em linguagens físicas e performativas, criando propostas originais, expressivas e coerentes.	Traduz de forma intencional e criativa diferentes estímulos em linguagens físicas e performativas, revelando expressividade e coerência nas propostas apresentadas.	Traduz estímulos simples em linguagens físicas e performativas, revelando alguma intencionalidade artística, embora com limitações na expressividade ou na exploração criativa.	Revela dificuldades em traduzir diferentes estímulos em linguagens físicas e performativas, apresentando propostas pouco expressivas ou pouco intencionais e necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em traduzir realidades, ideias, imagens, pensamentos e emoções em linguagens físicas e performativas, apresentando propostas muito limitadas, mesmo com orientação.
E3 - Identificar as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação.	**Identifica sempre** as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação.	Identifica de forma **adequada** as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação.	Identifica de forma **básica** as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação.	Identifica com **dificuldade significativa** as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação.	**Não identifica** as possibilidades de ação/reação que ocorrem durante situações de improvisação.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

E4 - Observar e analisar o próprio movimento e o dos outros, identificando padrões, hábitos, comportamentos e diferentes possibilidades de resposta.	Observa e analisa autonomamente e com atenção o próprio movimento e o dos outros, identificando padrões, hábitos e comportamentos e explorando de forma criativa diferentes possibilidades de resposta.	Observa e analisa adequadamente o próprio movimento e o dos outros, identificando padrões, hábitos e comportamentos e reconhecendo diferentes possibilidades de resposta.	Observa e identifica alguns padrões, hábitos e comportamentos no próprio movimento e no dos outros, reconhecendo algumas possibilidades de resposta, embora com pouca profundidade na análise.	Revela dificuldades em observar e analisar o próprio movimento e o dos outros, identificando poucos padrões, hábitos ou comportamentos e apresentando um repertório limitado de respostas, necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em observar e analisar o movimento, apresentando dificuldade em identificar padrões, hábitos e comportamentos ou em reconhecer diferentes possibilidades de resposta, mesmo com orientação.
F - Composição em Cena					
F1 - Memorizar e interpretar sequências de movimentos, gestos e ações, explorando diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas.	Memoriza e interpreta autonomamente e com precisão sequências de movimentos, gestos e ações, explorando de forma criativa e intencional diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas.	Memoriza e interpreta adequadamente sequências de movimentos, gestos e ações, explorando diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas com expressividade e coerência.	Memoriza e interpreta sequências simples de movimentos, gestos e ações, explorando algumas fisicalidades, plasticidades e narrativas, embora com algumas falhas ou pouca variedade.	Revela dificuldades em memorizar e interpretar sequências de movimentos, gestos e ações, explorando de forma limitada as diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas e necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em memorizar e interpretar sequências de movimentos, gestos e ações, apresentando uma exploração muito reduzida das fisicalidades, plasticidades e narrativas, mesmo com orientação.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

F2 - Compor uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena.	Compõe **plenamente** uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena.	Compõe de **forma adequada** uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena.	Compõe **parcialmente** uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena.	Compõe com **dificuldade** uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena.	**Não compõe** uma partitura de movimentos a partir de uma narrativa, para a tradução de uma ideia para cena.
F3 - Construir relações de cena e contracena, explorando diferentes formas de concordância, oposição e interação.	Constrói e explora autonomamente relações de cena e contracena, utilizando de forma intencional, criativa e expressiva diferentes formas de concordância, oposição e interação.	Constrói e explora adequadamente relações de cena e contracena, recorrendo a diferentes formas de concordância, oposição e interação, com coerência e expressividade.	Constrói relações simples de cena e contracena, explorando formas básicas de concordância, oposição e interação, embora com alguma inconsistência ou pouca variedade.	Revela dificuldades em construir relações de cena e contracena, explorando de forma limitada as diferentes formas de concordância, oposição e interação e necessitando de orientação frequente.	Revela grande dificuldade em construir relações de cena e contracena, apresentando pouca capacidade de explorar formas de concordância, oposição e interação, mesmo com orientação.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

Domínios	Níveis de desempenho				
ATITUDES (25%)	NÍVEL 5 (90 a100%) **Muito Bom** 18 a 20 Valores	NÍVEL 4 (70 a 89%) **Bom** 14 a 17 valores	NÍVEL 3 (50 a 69%) **Suficiente** 10 a 13 valores	NÍVEL 2 (20 a 49%) **Insuficiente** 6 a 9 valores	NÍVEL 1 (0 a 19%) **Muito Insuficiente** 1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera **ativamente** e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra **elevada empatia e respeito**, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra **paciência e compreensão constantes** perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma **positiva, clara e construtiva**, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra **respeito e empatia frequentes**, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma **maioritariamente positiva**.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra **algum respeito e empatia**, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é **irregular**. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação **limitada** com o grupo e com o professor. Demonstra **pouca empatia ou respeito**, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra **impaciência frequente**. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser **pouco positiva ou construtiva**.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra **falta de respeito e empatia**, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra **impaciência ou incompreensão constantes**. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente **negativa ou desrespeitosa**.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza **diferentes opiniões, culturas e formas de expressão**. Contribui de forma **ativa e consistente** para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita **regularmente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a **diferentes opiniões e formas de expressão**, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma **pontual ou limitada**.	Revela **dificuldade** em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é **reduzida ou pouco significativa**.	Não aceita ou **rejeita ativamente** opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa **sempre** com empenho nas atividades. Demonstra **grande esforço** no estudo e na preparação. Mantém uma **regularidade exemplar** no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra **bom esforço** no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é **regular**, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma **intermitente** nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é **aceitável**, mas irregular. O trabalho fora da aula revela **alguma inconsistência**.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra **fraco esforço** no estudo e na preparação. Apresenta **grande irregularidade** no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.

Descritores de desempenho da disciplina de Movimento (6.º ano)

Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra **iniciativa constante** na preparação. Realiza tarefas com **autonomia total**, sem depender do professor. Propõe **regularmente ideias ou aquecimentos próprios**, enriquecendo o trabalho da turma.	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma **maioritariamente autónoma**. Propõe **algumas ideias ou aquecimentos próprios** de forma pertinente.	Mostra iniciativa apenas **pontual** na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda **necessita de apoio** do professor. Propõe ideias ou aquecimentos de forma **esporádica**.	Mostra **pouca iniciativa** na preparação. Realiza tarefas de forma **dependente** do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende **totalmente** do professor para realizar tarefas. **Nunca** propõe ideias ou aquecimentos.
Responsabilidade	Traz **sempre** o material necessário e vem **equipado adequadamente**. É **assíduo**, chega **pontualmente** e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente **assíduo** e **pontual**, cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são **irregulares**. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela **faltas de assiduidade ou de pontualidade** recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É **pouco assíduo e raramente pontual**. Não cumpre compromissos nem regras da aula.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2026.